

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01476-1</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CIA. HERING</b>	3 - CNPJ <b>78.876.950/0001-71</b>
4 - NIRE <b>42300024401 DE 21/08/85</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
3 - CEP 89010-900	4 - MUNICÍPIO Blumenau		5 - UF SC
6 - DDD 47	7 - TELEFONE 3321-3469	8 - TELEFONE 3321-3245	9 - TELEFONE 3321-3377
11 - DDD 47	12 - FAX 3321-3999	13 - FAX 3321-3255	10 - TELEX 3321-3626
15 - E-MAIL mcosta@heringnet.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Fabio Hering			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering,1790		3 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
4 - CEP 89010-900	5 - MUNICÍPIO Blumenau		6 - UF SC
7 - DDD 47	8 - TELEFONE 3321-3469	9 - TELEFONE 3321-3245	10 - TELEFONE 3321-3377
12 - DDD 47	13 - FAX 3321-3999	14 - FAX 3321-3255	11 - TELEX 3321-3626
16 - E-MAIL fhering@heringnet.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Pedro Jaime Cervatti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 655.644.058-20		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	53.927	53.927	53.927
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	53.927	53.927	53.927
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabric Com Prods Fiação, Tec Malharia e Confecções
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
----------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 30/07/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	883.069	871.353
1.01	Ativo Circulante	361.813	334.709
1.01.01	Disponibilidades	142.233	140.427
1.01.02	Créditos	153.389	131.494
1.01.02.01	Clientes	133.369	113.802
1.01.02.02	Créditos Diversos	20.020	17.692
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	5.747	6.223
1.01.02.02.02	IR e CS Diferidos	7.361	3.715
1.01.02.02.03	Outras Contas a Receber	6.912	7.754
1.01.03	Estoques	65.428	61.732
1.01.04	Outros	763	1.056
1.02	Ativo Não Circulante	521.256	536.644
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	99.202	101.208
1.02.01.01	Créditos Diversos	98.354	100.350
1.02.01.01.01	Títulos e Outras Contas a Receber	7.390	6.402
1.02.01.01.02	Impostos a Recuperar	4.200	3.724
1.02.01.01.03	IR e CS Diferidos	84.008	87.468
1.02.01.01.04	Empréstimos Compulsórios	2.756	2.756
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	848	858
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	842	799
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	6	59
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	422.054	435.436
1.02.02.01	Investimentos	185.165	203.573
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	184.176	202.584
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	989	989
1.02.02.02	Imobilizado	225.458	221.997
1.02.02.03	Intangível	11.384	9.816
1.02.02.04	Diferido	47	50

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	883.069	871.353
2.01	Passivo Circulante	155.522	155.828
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	58.848	66.090
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	25.610	22.751
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	55.054	55.604
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	19.992	16.242
2.01.04.02	Parcelamento Tributários/Previdenciários	7.838	7.567
2.01.04.03	Obrigações Tributárias e Previdenciários	25.365	30.258
2.01.04.04	Incentivos Fiscais	1.859	1.537
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	9.659	7.202
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	6.351	4.181
2.02	Passivo Não Circulante	450.184	436.078
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	450.184	436.078
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	227.478	218.036
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	14.549	14.701
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	26.565	29.187
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	181.592	174.154
2.02.01.06.01	Parcelamento Tributários/Previdenciários	40.947	41.955
2.02.01.06.02	Obrigações Tributárias e Previdenciários	51.742	50.907
2.02.01.06.03	Incentivos Fiscais	31.777	28.877
2.02.01.06.04	Impostos Diferidos	52.274	47.464
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	4.852	4.951
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	277.363	279.447
2.04.01	Capital Social Realizado	375.168	375.168
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	49.885	50.742
2.04.03.01	Ativos Próprios	49.885	50.742
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(147.690)	(146.463)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	146.676	271.640	100.242	192.915
3.01.01	Mercado Interno	137.997	253.003	86.907	167.404
3.01.02	Mercado externo	8.679	18.637	13.335	25.511
3.02	Deduções da Receita Bruta	(26.659)	(48.362)	(16.718)	(31.650)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	120.017	223.278	83.524	161.265
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(66.802)	(126.623)	(54.513)	(102.438)
3.05	Resultado Bruto	53.215	96.655	29.011	58.827
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(46.448)	(80.777)	(26.837)	(50.454)
3.06.01	Com Vendas	(27.068)	(51.628)	(18.936)	(36.157)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.712)	(18.214)	(5.718)	(10.514)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(1.755)	(2.609)	(509)	(1.019)
3.06.02.02	Administrativas	(7.401)	(12.660)	(4.691)	(8.541)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(1.556)	(2.945)	(518)	(954)
3.06.03	Financeiras	11.983	13.301	12.240	20.204
3.06.03.01	Receitas Financeiras	24.855	33.410	22.427	39.997
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(12.872)	(20.109)	(10.187)	(19.793)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	127	381	4.899	6.762
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.370)	(3.527)	(4.964)	(6.186)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(2.109)	(3.086)	0	0
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(261)	(441)	(4.964)	(6.186)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(18.408)	(21.090)	(14.358)	(24.563)
3.06.06.01	Equivalência Patrimonial s/ Resultado	0	(326)	19	(45)
3.06.06.02	Varição Cambial s/ Investimento	0	(20.764)	(14.377)	(24.518)
3.07	Resultado Operacional	6.767	15.878	2.174	8.373
3.08	Resultado Não Operacional	127	(13)	(31)	(57)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.08.01	Receitas	273	508	144	360
3.08.02	Despesas	(146)	(521)	(175)	(417)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	6.894	15.865	2.143	8.316
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.355)	(7.962)	81	(549)
3.11	IR Diferido	(4.624)	(5.312)	237	8.769
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	4.855	4.854	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.770	7.445	2.461	16.536
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	53.927	53.927	53.927	53.927
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,05137	0,13806	0,04564	0,30664
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante à fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

#### Novo Mercado

Em 2 de abril de 2007 foi realizada a Assembléia Geral Ordinária Extraordinária que deliberou pela aprovação da adesão da Companhia ao “Novo Mercado”, segmento de listagem especial da BOVESPA destinado à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometem, voluntariamente, com a adoção de práticas de governança corporativa e divulgação de informações ainda mais exigentes do que os adotados pelas Companhias no Nível 1. Em 16 de maio de 2007 as ações da Companhia passaram a ser negociadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

Em 7 de maio de 2007 a Companhia e a acionista Socinvest Finance S/A requereram o registro na CVM de uma oferta pública de distribuição primária e secundária de ações - Processo CVM nº RJ/2007-04219. A Oferta foi realizada em mercado de balcão não-organizado, no Brasil, nos termos da Instrução da CVM nº 400/03 e, ainda, com esforços de colocação no exterior, com base em isenções de registro previstas pelo U.S. Securities Act of 1933. A Oferta não foi registrada na Securities and Exchange Commission ou em qualquer outra agência ou órgão regulador do mercado de capitais de qualquer país, exceto o Brasil. Em Oferta Primária foram lançadas 20.833.000 de ações ordinárias nominativas, e em Oferta Secundária foram colocadas à venda 7.500.000 de ações ordinárias nominativas, todas de propriedade da Socinvest Finance S.A. A Companhia não recebeu os recursos obtidos com a venda por parte do acionista na Oferta Secundária.

Em 19 de julho de 2007 foi fixado o preço das ações da Companhia, no valor de R\$ 11,00 por ação. Em 20 de julho, verificada a subscrição das ações relativa à Oferta Primária, foi homologado o aumento de capital da Companhia, em 20.833.000 de ações, equivalentes a



---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

R\$ 229.163. Com isso, o capital da Companhia passou a ser de R\$ 375.168 representados por 53.927.681 ações ordinárias nominativas.

## **2 Apresentação das informações trimestrais**

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A CVM, por meio da Instrução CVM 469/08, facultou a não aplicação de todas as disposições da Lei 11.638 na preparação das informações financeiras trimestrais. Na nota explicativa 30 estão descritas as alterações contábeis produzidas pela referida lei em relação à preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

## **3 Resumo das principais práticas contábeis**

### ***a. Apuração do resultado***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos e gastos gerais de fabricação, tais como: energia elétrica, água, conservação do parque industrial, depreciação dos ativos industriais e instalações do parque fabril.

### ***b. Estimativas contábeis***

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado,

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência dos estoques, imposto de renda diferido, provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas trimestralmente.

##### ***c. Ajuste a valor presente***

Os valores dos ativos e passivos foram calculados a valor presente levando-se em consideração as datas futuras previstas para as suas liquidações e a expectativa de juros incluídos nesses valores. O cálculo efetuado não resultou em diferenças materiais em relação aos valores nominais, razão pela qual, a Administração decidiu por não alterar os valores nominais contabilizados.

##### ***d. Moeda estrangeira***

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. Para as subsidiárias localizadas no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

##### ***e. Ativo circulante e não circulante***

- ***Disponibilidades***

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme descrito na nota explicativa 5, acrescidas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- *Conta a receber de clientes*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerada suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- *Estoques*

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado.

Os custos dos estoques incluem gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

- *Investimentos*

Investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. A conversão para Reais das demonstrações financeiras das controladas no exterior é feita com base no método de taxa corrente, pelo qual a parcela atribuível a ganho e perda cambial está reconhecida na rubrica "Equivalência Patrimonial".

- *Imobilizado*

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 13 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos de reposição de componentes são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- *Intangível*

Registrado ao custo de aquisição, e amortizado pelo prazo atribuído a sua vida útil.

- *Demais ativos circulantes e não circulantes*

São apresentados pelo valor líquido de realização.

#### *f. Passivo circulante e não circulante*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

#### *g. Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### *h. Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídas em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade, conforme mencionado na nota explicativa 19.

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### *i. Empréstimos e financiamentos*

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa 14.

##### *j. Incentivos fiscais*

São apurados e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 18.

##### *k. Lucro líquido por ação*

Calculado com base nas ações em circulação nas datas dos balanços.

#### 4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações da Cia Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	<b>Porcentagem de participação</b>	
	<b>30/06/08</b>	<b>31/03/08</b>
Têxtil Santa Catarina Ltda	100,00	100,00
VH Serviços e Construções S.A.	94,16	94,16
Garema Malhas Ltda	100,00	100,00
HRG Intermediação Serviços Financeiros Ltda	100,00	100,00
Hering International S.A. - Safi	100,00	100,00
Hering Overseas Ltd.	100,00	100,00

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### *Descrição dos principais procedimentos de consolidação*

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

## 5 Disponibilidades

Circulante	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
Caixa e bancos		6.458	3.205	7.546	3.870
Bancos (moeda estrangeira)		5.155		5.155	
Aplicações financeiras:					
Renda fixa - CDB	100% a 101% da variação do CDI	17.170	16.717	17.170	16.717
Renda fixa - Operações compromissadas	100% a 104,5% da variação do CDI	97.201	62.035	97.201	62.035
Fundos de investimentos	102,78% da variação do CDI	16.249	58.470	16.249	58.470
		<u>142.233</u>	<u>140.427</u>	<u>143.321</u>	<u>141.092</u>

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**Não circulante**

Aplicação financeira

Fundo de renda fixa	8,0% a.a.	-	-	2.305	2.532
---------------------	-----------	---	---	-------	-------

## 6 Contas a receber de clientes

A composição das contas a receber é como segue:

	Controladora	
	30/06/08	31/03/08
A vencer	132.017	114.502
Vencidos há 30 dias	1.252	976
Vencidos de 31 a 90 dias	1.280	2.200
Vencidos de 91 a 180 dias	1.836	1.203
Vencidos de 181 a 360 dias	1.350	758
Vencidos há mais de 360 dias	3.223	1.461
Adiantamentos por contrato de câmbio	(138)	(640)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.451)	(6.658)
	<hr/> 133.369	<hr/> 113.802
Mercado interno	125.520	105.858
Mercado externo	7.849	7.944

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas com esses créditos.

Em 30 de junho de 2008, o saldo de Contas a Receber consolidado inclui o valor de R\$ 44 (R\$ 1 em 31 de março de 2008) referente a controlada HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**7 Estoques**

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>30/06/08</b>	<b>31/03/08</b>
Produtos acabados	32.358	26.835
Produtos em elaboração	17.243	19.335
Matérias-primas e almoxarifado	16.072	15.807
Provisão para ajuste a valor de mercado	(245)	(245)
	<u>65.428</u>	<u>61.732</u>

**8 Partes relacionadas**

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>
	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Receitas financeiras</u>	<u>Ativo não circulante</u>
VH Serviços e Construções S.A.	164	-	-	-	-
Têxtil Santa Catarina Ltda.	573	-	-	-	-
Garema Malhas Ltda.	103	-	-	-	-
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda	2	-	-	-	-
Investimentos e Part. Inpasa S.A.	6	-	-	-	6
SC Participações Societárias Ltda.	-	-	-	-	357
Hering Internacional S.A. - Safi	-	-	2.469	244	-
Hering Overseas Ltd.	-	20.960	187.797	2.379	-
Total em 30 de junho de 2008	<u>848</u>	<u>20.960</u>	<u>190.266</u>	<u>2.623</u>	<u>363</u>
Total em 31 de março de 2008	<u>858</u>	<u>23.313</u>	<u>220.630</u>	<u>369</u>	<u>566</u>

As transações referem-se aos contratos de mútuos sobre os quais incidem variação cambial e não há incidência de juros. O prazo de validade destes contratos é indeterminado.



01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O montante das operações que a Companhia mantém com a Hering Overseas Ltd. referem-se a operações de mútuo no valor de R\$ 24.096 (R\$ 24.475 em 31 de março de 2008) e dívida por emissão de Euronotes no valor de R\$ 184.661 (R\$ 214.756 em 31 de março de 2008) que estão classificadas na rubrica de Empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14).

### 9 Títulos e outras contas a receber – não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
Fomentar – Bolsa garantia (nota explicativa 18.b)	1.368	699	1.368	699
Depósito Tare 197/06 (nota explicativa 18.c)	2.683	2.683	2.683	2.683
Depósitos judiciais				
INSS	866	732	866	732
Outros	440	449	440	449
Depósitos trabalhistas				
Garantia para reclamações trabalhistas	1.420	1.395	1.420	1.395
Outros	613	444	670	501
	<u>7.390</u>	<u>6.402</u>	<u>7.447</u>	<u>6.459</u>

Os depósitos judiciais não estão vinculados às provisões para contingências apresentadas na nota explicativa 17.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**10 Impostos a recuperar**

A Companhia possui créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Circulante</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/08</b>	<b>31/03/08</b>	<b>30/06/08</b>	<b>31/03/08</b>
IPI (a)	1.792	1.560	1.792	1.560
Finsocial (b)	2.406	2.391	2.406	2.391
Outros	1.549	2.272	1.572	2.275
	<u>5.747</u>	<u>6.223</u>	<u>5.770</u>	<u>6.226</u>
	<b>Não circulante</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/08</b>	<b>31/03/08</b>	<b>30/06/08</b>	<b>31/03/08</b>
INCRA (d)	1.306	1.306	1.306	1.306
IPTU (e)	1.368	1.368	1.368	1.368
ICMS	1.508	1.041	1.508	1.041
Outros	18	9	187	178
	<u>4.200</u>	<u>3.724</u>	<u>4.369</u>	<u>3.893</u>

a) IPI – origina-se do saldo credor de IPI relativo à aquisição de matérias-primas, materiais intermediários e materiais de embalagem, em função da não tributação do IPI (tributado à alíquota zero) sobre artigos do vestuário. O saldo está sendo utilizado para compensação/quitação da COFINS. Não há atualização monetária por se tratar de crédito escritural.

b) Finsocial – refere-se à complementação de créditos de Finsocial julgado inconstitucional em que foram reconhecidos os expurgos inflacionários pacificados no Judiciário

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

(Súmulas 32 e 37), o qual foi transitado em julgado em 28 de abril de 1999 e está sendo atualizado com juros Selic até 30 de junho de 2008.

- c) Instituto nacional de colonização e reforma agrária (INCRA) – a Cia Hering registrou em 2007, o crédito fiscal devido ao ganho de ação judicial que visava a declaração de inexigibilidade da contribuição ao INCRA. O processo transitou em julgado em 21 de novembro de 2006 e foi registrado em 2007 após apuração do montante do crédito de R\$ 1.306, cujo principal no montante de R\$ 670 foi registrado na rubrica de Outras receitas operacionais, e os juros calculados pela Selic no montante de R\$ 636 foi registrado na rubrica de Receitas financeiras.
- d) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Cia Hering registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando a reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006. A companhia utilizou parte destes créditos para compensar o equivalente a 50% do IPTU devido em 2008.

## 11 Empréstimo compulsório

Em 2000 foram constituídos créditos decorrentes de juros e atualização monetária sobre o empréstimo compulsório Eletrobrás, do período de 1987 a 1994, e em março de 2001 foram constituídos os créditos do período de 1977 a 1986. No exercício 2006 em função da evolução do processo de execução contra a Eletrobrás, quando não coube mais ação rescisória para reverter à decisão já transitada em julgado, foi possível rever o cálculo, concluindo por um montante próximo ao que a Companhia espera realizar, estimado pelos seus assessores legais em, aproximadamente, R\$35.000. A composição deste valor resulta de um montante principal e juros incidentes sobre o mesmo. Apesar dos assessores legais considerarem como provável a chance de êxito para o recebimento integral desse montante, a Administração aplicou um deságio na ordem de 64% deste valor, correspondente ao mesmo percentual utilizado para conversão das UP's (Unidade Padrão – Eletrobrás) para ações da Eletrobrás, enquanto que para o valor de juros foi considerado o montante integral. Adotando esse critério, o crédito corrigido monetariamente totalizou R\$ 24.488, o qual foi contabilizado em 2006.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 27 de abril de 2007 a Cia Hering recebeu da Eletrobrás os valores relativos à parte incontroversa no montante de R\$ 21.732, remanescendo na contabilidade o saldo de R\$ 2.756. A ação de execução relativa a parte não satisfeita pela Eletrobrás permanece tramitando nas esferas judiciais e o valor a ser recuperado pela Companhia poderá chegar a aproximadamente R\$13.000.

## 12 Participações em controladas

	Textil Santa Catarina Ltda.	VH Serviços e Construções S.A.	Garema Malhas Ltda.	HRG Interm de Serviços Financeiros Ltda	Hering Internacional S.A – SAFI	Hering Overseas Ltda.	Total – 30/06/08	Total – 30/06/07
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(381)	363	(80)	4	1.011	183.259	184.176	223.193
Resultado do período	(5)	(286)	(58)	(6)	24	5	(326)	(45)
Participação no capital em %	100%	94,16%	100%	100%	100%	100%	-	-
Saldo no início do período	(376)	649	(22)	-	1.098	203.907	205.256	247.756
Investimento	-	-	-	10	-	-	-	-
Equivalência patrimonial – Resultado	(5)	(286)	(58)	(6)	24	5	(326)	(45)
Equivalência patrimonial – Variação cambial	-	-	-	-	(111)	(20.653)	(20.764)	(24.518)
Investimento pela equivalência patrimonial	(381)	363	(80)	4	1.011	183.259	184.176	223.193

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**13 Imobilizado**

	Taxa de depreciação % a.a.	Controladora	
		30/06/08	31/03/08
<b><u>Tangível</u></b>			
Edifícios e benfeitorias	2%	107.384	107.384
Instalações e equipamentos de produção	10 e 20%	77.821	75.062
Móveis e utensílios	10 e 20%	9.772	9.783
Bens de informática e softwares	20%	21.813	20.135
Veículos	20%	861	798
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5%	2.316	2.247
Terrenos		47.293	47.293
Obras em andamento		2.919	74
Depreciações acumuladas		(44.721)	(40.779)
		<u>225.458</u>	<u>221.997</u>
<b><u>Intangível</u></b>			
Marcas e patentes (a)	20%	2.009	1.995
Fundo de comércio (b)	20%	11.816	9.752
(-) Amortizações acumuladas		(2.441)	(1.931)
		<u>11.384</u>	<u>9.816</u>

(a) Refere-se ao custo do registro das marcas da Companhia (inclusive renovações), acrescido do custo pela renovação das mesmas junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros.

(b) Trata-se do registro dos pontos comerciais (lojas próprias) pagos pela Companhia, os quais estão sendo amortizados pelo prazo definido nos contratos.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**Movimentação do trimestre**

	31/03/08		30/06/08	
	Custo	Adições	Exclusões	Custo
<b><u>Tangível</u></b>				
Edifícios e benfeitorias	107.384	-	-	107.384
Instalações e equipamentos de produção	75.062	3.113	354	77.821
Móveis e utensílios	9.783	122	133	9.772
Bens de informática e softwares	20.135	1.686	8	21.813
Veículos	798	63	-	861
Benfeitorias em propriedades arrendadas	2.247	69	-	2.316
Terrenos	47.293	-	-	47.293
Obras em andamento	74	2.845	-	2.919
	<u>262.776</u>	<u>7.898</u>	<u>495</u>	<u>270.179</u>
<b><u>Intangível</u></b>				
Marcas e patentes	1.995	14	-	2.009
Fundo de comércio	9.752	2.064	-	11.816
	<u>11.747</u>	<u>2.078</u>	<u>-</u>	<u>13.825</u>
<b>Total do Imobilizado</b>	<u><u>274.523</u></u>	<u><u>9.976</u></u>	<u><u>495</u></u>	<u><u>284.004</u></u>

**Reavaliação do ativo imobilizado**

Em dezembro de 2006 a Companhia tendo como base o laudo pericial emitido por KRUK Consultoria, Avaliações e Perícias do Patrimônio Ltda, registrou o acréscimo acumulado ao custo de aquisição no montante de R\$ 3.378 (R\$ 59.663 e R\$27.305 para as reavaliações feitas em 2002 e 2001 respectivamente), revertendo a provisão para impostos no valor de R\$ 1.068 em 2006 e foi constituída provisão para impostos no valor de R\$ 14.579 e R\$ 9.284 em 2002 e 2001, respectivamente.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os saldos da reavaliação de ativos próprios que fazem parte do imobilizado estão apresentados a seguir:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>30/06/08</b>	<b>31/03/08</b>
Edifício e benfeitorias	28.053	28.053
Instalações e equipamentos de produção	18.869	18.869
Bens de informática e softwares	552	552
Terrenos	22.052	22.052
<b>Total reavaliação do imobilizado</b>	<b>69.526</b>	<b>69.526</b>
(-) Depreciação acumulada	(5.315)	(4.017)
<b>Saldo da reavaliação do imobilizado</b>	<b>64.211</b>	<b>65.509</b>
(-) Impostos sobre reavaliação	(14.326)	(14.767)
<b>Saldo de reserva de reavaliação</b>	<b>49.885</b>	<b>50.742</b>

Em acordo com o artigo 6º da Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), a Companhia decidiu pelo estorno da reavaliação registrado no seu ativo imobilizado a ser procedida nos registros contábeis da sociedade em 31 de dezembro de 2008.

Em 2008 a depreciação da reavaliação foi no montante de R\$ 2.453 (R\$ 1.247 em 2007) e a baixa por alienação foi de R\$ 73 (R\$ 64 em 2007).

Se contabilizado na data de 30 de junho de 2008, o efeito no balanço patrimonial da Companhia, relativo ao saldo da reserva de reavaliação e reversão das despesas com

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

depreciação dos ativos reavaliados, resultaria em uma redução do patrimônio líquido na ordem de R\$49.885.

**14 Empréstimos e financiamentos**

	Encargos Anuais	Controladora		Consolidado	
		30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
<u>Modalidade:</u>					
Capital de Giro	Juros de 0,81% a 3,66%, mais variação do CDI.	15.002	15.291	15.002	15.291
	Juros de 2,5% a 4,5%, mais TJLP.	2.956	8.277	2.956	8.277
	Juros de 10,517%, mais TR.	11.491	11.172	11.491	11.172
	De 98% a 101 do CDI	38.483	-	38.483	-
	Juros de 2%, mais variação cambial	5.584	6.137	5.584	6.137
	Outros	-	914	137	1.071
<u>Investimentos:</u>					
BNDES	Juros de 5%, mais TJLP	21.539	21.967	21.539	21.967
Eurobônus (a)	Juros de 6%, mais variação cambial	184.661	214.756	30.210	44.560
Swap	51% da variação do CDI	6.610	5.612	6.610	5.612
		<u>286.326</u>	<u>284.126</u>	<u>132.012</u>	<u>114.087</u>
Parcelas do circulante		58.848	66.090	58.131	65.300
Parcelas do não circulante		227.478	218.036	73.881	48.787



---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.

UMBDES – Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo.

TJFPE – Taxa de Juros Fixa Pré-Embarque.

CDI – Certificado Depósito Interbancário

LIBOR – Taxa Interbancária do Mercado de Londres

TR – Taxa Referencial

- a) Os detentores de Euronotes emitidos pela Cia Hering e sua controlada Hering Overseas originalmente lançados em 4 séries distintas com vencimentos para 2008 e 2009, aprovaram uma renegociação que foi concluída no dia 25 julho de 2005, em Assembléias especialmente convocadas para este fim. Concluída a operação, com sucesso, esta resultou que, a partir de 26 de julho de 2005, está em circulação no mercado somente uma nova série de Euronotes (série 6) no valor de US\$ 30.786 mil emitida pela controlada Hering Overseas. As condições de amortização da nova série são: i) Pagamentos de juros semestrais de 6% ao ano, em abril e outubro de cada ano, a partir do dia 16 de outubro de 2005 e ii) pagamento do principal em parcelas semestrais, a partir de 16 de abril de 2007 e a última em 16 de outubro de 2009, sendo 16% do principal em 2007, 41% em 2008 e 43% em 2009.

As séries originais de Euronotes, no montante de US\$ 100 milhões, substituídas pela nova série, conforme mencionado acima, permaneceram em carteira, registradas no ativo da Hering Overseas e no passivo da Companhia. A Companhia e sua controlada, Hering Overseas, formalizaram um instrumento particular para reduzir o valor dos juros incidentes sobre essas séries de Euronotes. O acordo prevê a redução para 6% a.a. da taxa de juros referente à parcela de US\$ 30.786 mil e também foi formalizada a não incidência de juros a partir de janeiro de 2006 para o saldo de US\$ 69.214 mil. Com isso, o montante atualizado dessas séries é de R\$184.661 (R\$ 214.756 em 31 de março de 2008) e a receita e despesa financeira, respectivamente na Hering Overseas e na Companhia, incluindo a variação cambial, totalizaram neste trimestre, o valor de R\$ 1.111 (R\$ 1.720 em 30 de junho de 2007). Todos esses valores foram eliminados no consolidado.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
2009	17.023	31.101	17.023	30.141
2010	19.368	4.553	19.368	4.553
2011	13.003	3.771	13.003	3.771
2012	12.002	2.770	12.002	2.770
2013	6.386	1.769	6.386	1.769
2014	1.771	1.769	1.771	1.769
2015	157.925	172.303	4.328	4.014
	<u>227.478</u>	<u>218.036</u>	<u>73.881</u>	<u>48.787</u>

## 15 Parcelamentos tributários e previdenciários

A Companhia possui a seguinte composição das obrigações tributárias e previdenciárias parceladas:

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
<u>PAEX (a)</u>				
INSS	2.514	2.440	17.527	17.742
Salário educação	290	284	2.080	2.106
Pis/Cofins.	2.429	2.379	17.442	17.654
	<u>5.233</u>	<u>5.103</u>	<u>37.049</u>	<u>37.502</u>
<u>Outros parcelamentos (b)</u>				
Salário educação	453	407	459	588
IOF	780	762	2.147	2.287
Pis/Cofins.	1.372	1.295	1.292	1.578
	<u>2.605</u>	<u>2.464</u>	<u>3.898</u>	<u>4.453</u>
	<u>7.838</u>	<u>7.567</u>	<u>40.947</u>	<u>41.955</u>

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

- (a) Em setembro de 2006, a Companhia aderiu ao parcelamento dos débitos fiscais, conforme MP 303/2006 – PAEX, totalizando o valor parcelado, com multa e juros SELIC, no montante de R\$ 43.772, com vencimentos até agosto de 2.016. Os saldos dos parcelamentos estão sendo atualizados por juros SELIC.
- (b) A Companhia possui parcelamentos não contemplados na MP 303/2006 (PAEX) com vencimentos até março de 2012. Os saldos dos parcelamentos estão sendo atualizados por juros SELIC.

As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>30/06/08</b>	<b>31/03/08</b>
2009	3.893	5.733
2010	6.782	6.624
2011	5.950	5.824
2012	5.365	5.230
2013	5.170	5.056
2014	5.170	5.056
2015	5.170	5.056
2016	3.447	3.376
	<u>40.947</u>	<u>41.955</u>

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**16 Obrigações tributárias e previdenciárias**

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
COFINS	1.426	2.195	39.980 (b)	39.458 (b)
COFINS 1%	20.707 (a)	21.907 (a)	-	-
PIS	-	-	8.316 (b)	8.210 (b)
PIS a recolher	309	476	3.272 (a)	3.239 (a)
IRPJ e CSLL	-	2.138	-	-
Outros	2.923	3.542	174	-
	<u>25.365</u>	<u>30.258</u>	<u>51.742</u>	<u>50.907</u>

- a) Representam contribuições que se encontram em atraso de pagamento. Em 09 de junho de 2008 a Fazenda Nacional ajuizou contra a Cia Hering a ação de execução fiscal nº 2008.72.05.001671-9 requerendo o pagamento da Cofins 1%, cujos fatos geradores datam de Outubro de 1999 a Janeiro de 2003. Por meio dos seus assessores jurídicos a Companhia apresentará embargo a ação do FISCO, alegando que o direito a exigibilidade do débito fiscal está prescrita.
- b) Refere-se a provisões contabilizadas para as obrigações decorrentes de compensações de PIS e COFINS efetuadas com crédito prêmio de IPI em exercícios anteriores, para as quais há processos tramitando nas esferas judiciais. A Administração e os seus assessores jurídicos entendem que as chances de êxito nos respectivos processos são remotas. A provisão esta sendo atualizada a taxa Selic.

Em 30 de junho de 2008, o saldo das Obrigações tributárias – Circulante – consolidado inclui o valor de R\$ 17 (R\$ 20 em 31 de março de 2008) referente a controlada HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 17 Provisões para contingências e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
Provisões para contingências:				
Trabalhistas (a)	914	914	3.218	3.352
Tributárias (b)	-	-	496	496
Cíveis (c)	-	-	930	936
Despesas comerciais (d)	4.164	3.844	-	-
Despesas administrativas (e)	4.581	2.444	1.166	1.170
Outros passivos (f)	-	-	12.956	12.956
	<u>9.659</u>	<u>7.202</u>	<u>18.766</u>	<u>18.910</u>
Depósitos judiciais	-	-	(4.217)	(4.209)
	<u>9.659</u>	<u>7.202</u>	<u>14.549</u>	<u>14.701</u>

a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados das unidades de produção e subsidiariedade com a Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante de R\$ 3.721 (R\$3.709 em 31 de março de 2008).

b) Tributárias – refere-se às discussões judiciais relativas ao IPTU, pra os quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 496 (R\$ 496 em 31 de março de 2008).

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

- c) Cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais externos, manter provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda provável.
- d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes e fretes sobre vendas.
- e) Provisão despesas administrativas - consiste na provisão para pagamentos de honorários advocatícios, programa de participação no resultado e parcela a pagar da contribuição previdência privada HERINGPREVI, referente ao tempo de serviços passados.
- f) Provisão outros passivos - no exercício de 2005, a Secretaria da Receita Federal indeferiu a compensação realizada pela Cia. Hering que pretendia extinção do débito tributário sobre operações de responsabilidade tributária de terceiros com créditos tributários de sua titularidade, cujo valor a época era de R\$ 26.463, por entender nulo o ato jurídico da transferência da sujeição passiva assumida pela Cia. Hering. A Companhia decidiu por acatar a referida decisão, permitindo desta forma, reutilizar os referidos créditos compensados e decidiu registrar por sua opção no exercício de 2005, um passivo no montante de R\$ 12.956 como provisão de outros passivos, decorrente de possível discussão judicial com terceiros pela responsabilidade do recolhimento do débito tributário indevidamente compensado.

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis da Cia Hering. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando o montante de R\$ 4.173.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 18 Incentivos fiscais

A Companhia possui a seguinte composição de incentivos fiscais:

		Controladora e consolidado			
		Circulante		Não circulante	
		30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
PRODEC – Santa Catarina	(a)	1.851	1.530	27.726	25.257
Fomentar – Goiás	(b)	-	-	1.561	937
Regime Especial – Goiás	(c)	-	-	2.490	2.683
PROADI – Rio Grande do Norte	(d)	8	7	-	-
		<b>1.859</b>	<b>1.537</b>	<b>31.777</b>	<b>28.877</b>

- a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da economia estadual.

O valor contratado em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e finda em junho de 2016. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês.

- b) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás (FOMENTAR) - destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis.

O valor contratado em novembro de 1998 foi de R\$ 66.114, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 240 meses e finda em outubro de 2018. O valor do benefício é atualizado à taxa de juros de 0,2% ao mês, não capitalizável, incidente sobre a totalidade do saldo devedor e pago mensalmente.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Termo de Acordo de Regime Especial, celebrado entre a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás e a Unidade Anápolis - para a implementação de crédito especial para investimento destinado à ampliação do complexo industrial desta unidade.

O referido Termo de Acordo tem por limite de crédito especial o valor de R\$ 3.050, sendo que a fruição do benefício encerra em fevereiro de 2008. Os encargos de financiamento consistem em juros de 0,2% a.a., capitalizáveis e atualização monetária de acordo com o Índice Geral de Preços – IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

### 19 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes

- a) *Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:*

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. Os impostos diferidos estão demonstrados como a seguir:

	Controladora	
	30/06/08	31/03/08
Ativo circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	7.361	3.715
	<u>7.361</u>	<u>3.715</u>
Ativo não circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	59.639	66.209
Diferenças temporárias	24.369	21.259
	<u>84.008</u>	<u>87.468</u>
<b>Total do Ativo</b>	<b>91.369</b>	<b>91.183</b>
Passivo não circulante:		
Diferenças temporárias	37.948	32.697
Reserva de reavaliação (nota explicativa 13)	14.326	14.767
<b>Total do Passivo</b>	<b>52.274</b>	<b>47.464</b>



---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

O registro do crédito tributário do imposto de renda e contribuição social está respaldado em projeções de rentabilidade da Companhia, aprovadas pelo Conselho de Administração, e que demonstram a existência de lucros futuros. As projeções de lucros tributáveis futuros estão trazidas a valor presente (conforme previsto pela Instrução CVM 371 de 27 de junho de 2002) pela mesma taxa de inflação embutida em suas projeções. Além disso, os seguintes aspectos relacionados ao processo de reestruturação operacional e financeira pelo qual a Companhia vem passando ao longo dos últimos anos devem ser considerados na análise da contabilização deste crédito tributário:

- Entre 2000 e 2003, como reflexo da desvalorização do Real frente ao dólar norte-americano ocorrido em 1999 e de significativas perdas auferidas com as operações na Argentina em 2002, tendo em vista o agravamento da crise econômica naquele país naquele ano, realizamos uma reestruturação operacional, destinada a liberar capital de giro para o pagamento dos encargos de nosso endividamento. Para tanto, reduzimos o número de marcas e os canais de distribuição não rentáveis, além de readequar o tamanho do nosso quadro de funcionários.
- A partir de 2002, demos início ao processo de reestruturação de nosso passivo financeiro, o qual envolveu a negociação para o alongamento dos prazos e redução do spread de nossas dívidas em moeda estrangeira e local (tais como financiamento de nosso capital de giro e outros financiamentos obtidos junto ao BNDES), com vistas à recuperação de nossa rentabilidade operacional.
- Em 2005 concluímos o processo de renegociação de títulos de dívida Euronotes (vide nota explicativa 14.a) e a renegociação da totalidade das nossas obrigações junto ao BNDES, obtendo redução de juros e o alongamento dos prazos com o objetivo de equalizar o fluxo de amortização das nossas dívidas com a nossa efetiva capacidade de pagamento, de acordo com nossa geração de caixa.
- Em 2006 completamos o nosso plano estratégico para os próximos anos cujas principais medidas a serem implementadas podem ser assim resumidas: (i) aceleração na abertura de lojas próprias; (ii) ampliação e qualificação do varejo multi-marcas; (iii) interiorização dos canais de distribuição; presença em centros menores, para aumentar a já considerável capilaridade e atingir uma maior gama de classes sociais; (iv) maior ênfase ao cartão Hering, para potencializar as vendas e

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

relacionamento com os clientes e (v) manutenção de uma retaguarda industrial atualizada para potencializar as vantagens competitivas do modelo verticalizado, no conceito *fast-fashion*, por meio do qual a atuação no varejo se tornará cada vez mais flexível e rápida.

- Em 2007, além da implementação das medidas mencionadas no parágrafo anterior, as quais estarão maduras em 2008, a Companhia reforçou significativamente a sua posição financeira com a Oferta Pública de Ações, conforme descrito na nota explicativa 1.
- A Administração da Companhia, baseada nas informações anteriormente apresentadas, entende que haverá geração de lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para que o saldo dos créditos tributários contabilizados em 30 de junho de 2008, sejam realizados segundo a seguinte expectativa:

2008	4.251
2009	6.919
2010	10.339
2011	13.846
2012	16.327
2013 a 2015	15.318
	<hr/>
	67.000
	<hr/>

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas estão sujeitas a alterações, decorrentes do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

A administração considera que os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias serão realizadas na proporção da solução final dos eventos a que se referem, quando serão compensados com lucros tributários.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

*b) Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do exercício:*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/08</b>	<b>30/06/07</b>
Lucro líquido antes de impostos	15.854	8.315
Alíquota vigente:	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	(5.390)	(2.827)
<u>Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:</u>		
Resultado de participação em controladas	(7.171)	(8.350)
Adições permanentes	(1.579)	(1.056)
Adições temporárias (líquidas)	(3.046)	(99)
Variação cambial líquida tributada pelo regime de caixa	5.769	11.783
Constituição de IR/CS diferidos do período	<u>(1.864)</u>	<u>8.769</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(13.281)</u>	<u>8.220</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	<u>(7.969)</u>	<u>(549)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(5.312)</u>	<u>8.769</u>
Alíquota efetiva	<u>83,8%</u>	<u>(98,8%)</u>
Alíquota efetiva - Corrente	<u>50,3%</u>	<u>6,6%</u>

*c) Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício:*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/08</b>	<b>30/06/07</b>
Realização da reserva de reavaliação no período	859	416
Constituição sobre prejuízos fiscais e bases negativas	-	8.353
Constituição sobre adições temporárias líquidas	3.046	-
Constituição sobre exclusões temporárias de variação cambial	<u>(5.769)</u>	<u>-</u>
	(1.864)	8.769
Realização de prejuízos fiscais e bases negativas	<u>(3.448)</u>	<u>-</u>
	<b><u>(5.312)</u></b>	<b><u>8.769</u></b>

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 20 Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social em 30 de junho de 2008, subscrito e integralizado, era composto de 53.927.681 ações ordinárias escriturais, todas sem valor nominal.

#### b) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

### 21 Juros sobre o capital próprio

Em 29 de maio de 2008 o Conselho de Administração da Cia Hering deliberou sobre o pagamento de Juros ao Capital Próprio a razão de R\$ 0,09 (nove centavos de reais) por ação, totalizando R\$ 4.855 mil (quatro milhões, oitocentos e cinquenta e três mil reais) para serem pagos em 25 de junho de 2008, os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados no Patrimônio Líquido em contrapartida do passivo circulante.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 1.647 aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

A Fazenda Nacional ajuizou em 09 de junho de 2008 contra a Cia Hering a ação de execução fiscal nº 2008.72.05.001671-9 requerendo o pagamento da Cofins, cujos fatos geradores datam de Outubro de 1999 a Janeiro de 2003. Face esta exigência, que se encontra contabilmente provisionada conforme demonstrado na nota explicativa de nº 16, item "a", o Juiz da Vara de Execuções Fiscais, responsável pela condução do processo, decretou a indisponibilidade dos Juros ao Capital Próprio que deveriam ter sido pagos em 25 de Junho de 2008. A Cia Hering ofereceu bens à penhora visando à substituição da

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

indisponibilidade decretada e aguarda a decisão judicial neste sentido. O valor dos juros sobre capital próprio está provisionado na rubrica Outros (passivo circulante).

## **22 Honorários da Administração**

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de dois anos, admitida à reeleição. As despesas com os administradores totalizaram R\$ 2.609 (R\$ 1.019 em 30/06/07).

## **23 Participação no Resultados**

A Companhia concede aos empregados, participação nos resultados, relacionada aos planos de participação nos lucros, os quais estão vinculados ao alcance de objetivos específicos, estabelecidos e acordados no início de cada semestre. Em 2008, o montante calculado e provisionado a título de participação nos resultados foram de R\$ 3.086, sendo R\$ 2.109 no 2º trimestre.

## **24 Plano de opção de compra de ações**

Em reunião realizada em 29 de Maio de 2008, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do programa do plano de opção de compra de ações, aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de Abril de 2008, outorgando 532 mil opções de compra de ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 9,61 (nove reais e sessenta e um centavos ) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A, divulgado pelo IBGE, ou o que vier a substituí-lo, da data em que ele for fixado até a data do efetivo exercício do direito de aquisição, sendo certo que para os dias compreendidos entre a data mais recente de referência para a qual índice compreendidos entre a data mais recente de referência para qual haja índice publicado oficialmente e a data do efetivo pagamento será considerado o último IPC-A mensal aplicado pro rata die.

Para os fins da outorga de opções de compra de ações, o Comitê contou com a assessoria de consultoria especializada em planos de incentivo, considerando o desempenho passado dos

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Administradores e Executivos participantes, com apoio nas avaliações da Diretoria, e a necessidade de criar incentivos apropriados para os Administradores e Executivos, tendo em vista as alterações na composição acionária da Companhia decorrentes da oferta pública de ações registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários em 20 de Julho de 2007 (CVM/SER/REM/2007/041).

O programa prevê que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observadas os seguintes prazos e condições: (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

O programa prevê também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de 7 (setes) anos contados da data de outorga de tal opção.

Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 30 de Junho de 2008 existiam 532 mil opções, representando aproximadamente o total de 1,0% (um por cento) das 53 milhões de ações emitidas pela Companhia.

A diferença entre o preço médio de mercado em 30 de Junho de 2008 e o valor da opção corrigido pelo IPC-A nesta mesma data está demonstrado conforme a seguir:

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Total de opções de compra de ações emitidas – mil	532
(-) Exercício das opções de compra de ações – mil	-
(=) Saldo do número de opções de compra em 30/06/2008	532
Valor da opção, corrigida pelo IPC-A, até 30/06/2008, R\$ mil	5.150
Valor de mercado da ação em 30/06/2008, R\$ mil	5.628
Benefício estimado do programa, considerando o exercício	
Integral das opções, em R\$ mil	(478)

Considerando o exercício integral das 532 mil opções, demonstramos a seguir os efeitos no valor patrimonial da ação e respectivo percentual de redução de participação societária dos atuais acionistas em 30 de Junho de 2008:

Valor do Patrimônio Líquido em 30/06/2008 .....	277.363
Quantidade de ações em 30/06/2008 – mil.....	53.927
Valor patrimonial da ação em 30/06/2008 – R\$.....	5,14
Valor do Patrimônio Líquido em 30/06/2008, considerando o exercício integral das opções.....	282.513
Quantidade de ações em 30/06/2008, considerando o exercício integral das opções – mil.....	54.459
Valor patrimonial da ação em 30/06/2008, considerando o exercício integral das opções – R\$.....	5,19
% de redução na participação societária dos atuais acionistas, considerando o exercício integral das opções.....	0,98%

**25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.**

	Consolidado			
	2Trim08	1Sem08	2Trim07	1Sem07
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Reversão provisão cível	-	35	-	550
Reversão provisão Heringprev	-	-	1.255	1.255
Reversão provisão honorários advocatícios	-	-	966	966
Cessão serviços financeiros	-	-	2.500	2.500
Recuperação de créditos tributários (nota explicativa 10)	-	-	-	670
Outras	127	346	178	821
	<b>127</b>	<b>381</b>	<b>4.899</b>	<b>6.762</b>

01476-1 CIA. HERING	78.876.950/0001-71			
<b>04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS</b>				
<b><u>Outras despesas operacionais</u></b>				
Consultoria técnica (a)	-	-	(789)	(1.638)
Despesas com abertura do capital	-	-	(439)	(439)
Doação Fundosocial	-	-	(711)	(711)
Honorários Advocatícios	(51)	(51)	(2.296)	(2.373)
Constituições de provisões trabalhistas	-	(110)	(323)	(619)
Outras	(360)	(580)	(406)	(406)
	<b>(411)</b>	<b>(741)</b>	<b>(4.964)</b>	<b>(6.186)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>(284)</b>	<b>(360)</b>	<b>(65)</b>	<b>576</b>

- a) Os valores constantes sob esta rubrica, dizem respeito ao pagamento de honorários de consultoria de negócios, cujo objetivo constitui-se na revisão das estratégias comerciais adotadas pela companhia.

## 26 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	30/06/07	30/06/08	30/06/07
<b><u>Receitas financeiras</u></b>				
Juros sobre operações financeiras	7.397	-	7.449	73
Juros sobre tributos recuperados	295	1.223	-	1.223
Outras	4.829	2.579	5.219	2.706
	<b>12.521</b>	<b>3.802</b>	<b>12.668</b>	<b>4.002</b>
<b><u>Despesas financeiras</u></b>				
Juros sobre empréstimos	(6.862)	(10.578)	(6.866)	(10.589)
Encargos financeiros sobre tributos	(5.721)	(5.422)	(5.721)	(5.422)
CPMF e IOF	(752)	(736)	(752)	(736)
Outras	(6.774)	(3.057)	(6.911)	(3.248)
	<b>(20.109)</b>	<b>(19.793)</b>	<b>(20.250)</b>	<b>(19.995)</b>



01476-1 CIA. HERING		78.876.950/0001-71		
<b>04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS</b>				
<u>Variação cambial</u>				
Operações financeiras	18.092	32.410	18.092	32.410
Partes relacionadas	2.993	3.528	2.993	3.528
Investimentos no exterior	-	-	(20.763)	(24.517)
Outras	(196)	257	(196)	257
	<b>20.889</b>	<b>36.195</b>	<b>126</b>	<b>11.678</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>13.301</b>	<b>20.204</b>	<b>(7.456)</b>	<b>(4.315)</b>

## 27 Instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação a variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de derivativos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2008 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. A maioria desses instrumentos é de curto prazo e seus valores contábeis estão próximos a valores de mercado.

### a. Derivativos

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A maior parte dos contratos de derivativos é com operações de *swap* e futuros envolvendo taxas de renda fixa e taxas de câmbio. A

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia não espera incorrer em perdas nessas operações além do que já foi registrado nas demonstrações financeiras.

##### **b. Risco de crédito**

As vendas financiadas da Companhia são pulverizadas entre um grande número de clientes, para os quais administra o risco de crédito por meio de um rigoroso programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 7.451 (R\$ 6.658 em 31/03/08) representativos de 5,33% do saldo de contas a receber em aberto (5,53% em 31/03/08), para fazer face ao risco de crédito.

##### **c. Risco de taxa de câmbio**

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o trimestre com variação negativa de 8,98% (variação negativa de 1,25% em 31/03/08).

A exposição cambial está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
Contas a receber	7.849	7.944	7.849	7.944
Investimentos	184.270	202.468	-	-
Fornecedores	(1.794)	(4.242)	(1.794)	(4.242)
Empréstimos	(190.247)	(220.893)	(35.796)	(50.854)
Mútuo a pagar	(26.565)	(29.187)	-	-
	<u>(26.487)</u>	<u>(43.910)</u>	<u>(29.741)</u>	<u>(47.152)</u>

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Como estratégia de reduzir os efeitos da exposição cambial, a Companhia realiza operações com instrumentos financeiros derivativos que estão apresentados a seguir:

- Operações no mercado futuro

A Companhia contratou operações de venda futura de dólares sob a modalidade NDF (Non Deliverable Forward), com o objetivo de proteger a rentabilidade das suas exportações. O saldo em 30 de junho de 2008 é de US\$ 6 milhões (US\$ 12 milhões em 31 de março de 2008), com vencimento de julho de 2008 a setembro de 2008. O resultado dessas transações será registrado no encerramento dos contratos.

- Operações de Swap

Em 2007, a Companhia realizou operações de swap onde está referenciada na posição ativa em variação cambial, e na posição passiva em 51% do CDI. As apropriações são registradas por competência, sendo posição ativa na rubrica de variação cambial e posição passiva na rubrica de juros s/emprestimo. Em 30 de junho de 2008, valor nominal do principal contrato nessa operação é de US\$ 19,5 milhões (US\$ 25,9 milhões em 31 de março de 2008) com vencimento de 14 de outubro de 2008 a 14 de outubro de 2009.

Em 30 de junho, as operações de swap anteriormente mencionadas, apresentam diferencial a pagar no montante de R\$ 6.610 (R\$ 5.612 em 31 de março de 2008), registrados na rubrica de Empréstimos e Financiamentos.

- Outras operações

A Companhia realizou operações de swap onde é remunerada na posição ativa por encargos calculados pela variação cambial do dólar norte americano acrescidos de juros de 6,5% a.a. e, na posição passiva, os encargos são calculados pela variação cambial do dólar norte americano acrescidos de juros de 2,0% a.a.. O valor do principal contratado nessa operação é de US\$ 3,5 milhões para o qual a data final está prevista em 8 de março de 2010. A Companhia apropria por competência o diferencial entre a posição

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

contratada e a posição atualizada no balanço patrimonial à contrapartida do resultado do período no grupo de Receitas Financeiras.

##### *d. Risco de preço*

A Cia Hering também esta sujeita a eventual volatilidade dos preços fio de algodão em função de variações da moeda e em relação à eventual quebra de safra agrícola. A Administração entende que este risco pode ser minimizado pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

##### *e. Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

## 28 Previdência privada – Contribuição definida

O Bradesco Multi Pensions é uma entidade fechada de previdência privada, que tem como objetivo principal à concessão de benefícios suplementares aos da previdência social, principalmente a planos de aposentadoria, atendendo a todos os funcionários do grupo Hering, que aderirem ao plano. Os planos de previdência complementar oferecido aos funcionários são de contribuição definida.

As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. Em 2008 a Companhia contribuiu em favor do Bradesco Multi Pensions com a quantia de R\$ 262 (R\$ 1205 em 2007), referente à contribuição normal, contribuição especial (serviço passado) e contribuição para o mínimo.

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

A entidade teve sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2007 e foi aprovada pelos Conselhos Administrativo e Fiscal da Entidade e encaminhada à Secretaria de Previdência Complementar em Brasília em 31 de março de 2008.

Do compromisso assumido inicialmente, decorrente de serviços passados em favor dos beneficiários na data da constituição do plano, restavam em 30 de junho de 2008, R\$ 496 (R\$ 529 em 31 de março de 2008), sendo que este valor está provisionado, e pago mensalmente, com vencimentos até dezembro de 2013.

## **29 Seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2008, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$65.727 para danos materiais, R\$ 13.589 para lucros cessantes e R\$ 11.953 para responsabilidade civil.

## **30 Alterações na Lei das SAs (6.404/76)**

A Lei nº. 11.638/07 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 alterou diversos dispositivos da Lei nº.6.404 (Sociedades por Ações). Estas alterações entraram em vigor em 1º de janeiro de 2008, e a Companhia analisou as alterações nas práticas contábeis, regulamentadas pela referida Lei e pela Instrução da CVM nº 469 de 2 de maio de 2008.

Dentre as principais alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007, destacamos os seguintes assuntos que poderão modificar a forma de apresentação de nossas demonstrações financeiras e os critérios de apuração de nossa posição patrimonial e financeira e do nosso resultado a partir do exercício a findar-se em 2008:

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Foi extinta a obrigatoriedade da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR, sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC.
- Bens e direitos intangíveis foram segregados dos tangíveis, ficando o ativo permanente classificado em investimentos, imobilizado, intangível e diferido.
- Foi criada a rubrica “ajustes de avaliação patrimonial” no Patrimônio Líquido. Serão considerados ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.
- As despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional serão classificadas no Ativo Diferido.
- Os incentivos fiscais não serão mais classificados como reserva de capital, passando a fazer parte do resultado do exercício. Por determinação dos órgãos da administração, a Assembléia Geral poderá destinar a parcela do lucro correspondente a estes incentivos para a formação da Reserva de Incentivos Fiscais, criada como parte das reservas de lucros e podendo ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.
- Adicionalmente foram alterados os critérios de avaliação do ativo e do passivo, com destaque para os seguintes pontos:
  - Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade;
  - O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado, intangível e diferido deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de e taxas de depreciação, amortização e exaustão;
  - Os direitos classificados no intangível deverão ser avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização;

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Instrumentos financeiros “disponíveis para venda” ou “destinados à negociação” passam a ser avaliados a valor de mercado;
- Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.
- Na operação de Transformação, Incorporação, Fusão ou Cisão, entre partes independentes e em que ocorra a efetiva transferência de controle, a avaliação a valor de mercado dos ativos e passivos será obrigatoriamente a valor de mercado.
- As participações de debêntures, de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa, deverão ser incluídas na demonstração do resultado do exercício.
- Eliminação da possibilidade de registro de reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A nova Lei deu opção às companhias para manterem os saldos existentes e realizarem esses saldos dentro das regras atuais ou estornarem esses saldos até o final do exercício de 2008.

A Administração da Companhia está em processo de adaptação de seus controles internos, visando possibilitar a apuração dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**31 Informações Complementares**

**a. Demonstrações dos fluxos de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	30/06/07	30/06/08	30/06/07
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>7.445</b>	<b>16.536</b>	<b>7.445</b>	<b>16.536</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	5.312	(8.770)	5.312	(8.770)
Variação monetária, cambial e juros.	(17.809)	(29.558)	1.643	(5.993)
Depreciação e amortização	9.448	4.599	9.448	4.599
Resultado na venda de ativos permanentes	390	298	390	298
Equivalência patrimonial e variação cambial	21.080	24.564	-	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	(17)	(1)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
(Aumento) redução em contas a receber	(12.863)	(19.007)	(12.907)	(19.007)
(Aumento) redução nos estoques	(9.400)	(6.523)	(9.400)	(6.523)
Redução em impostos a recuperar	1.941	5.166	1.918	5.320
(Aumento) redução em outros ativos	(1.703)	22.714	(1.340)	23.231
Aumento (redução) em fornecedores	(4.565)	838	(4.516)	838
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	2.832	(780)	3.115	(246)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(3.787)	1.647	(3.770)	1.647
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais</b>	<b>(1.679)</b>	<b>11.724</b>	<b>(2.679)</b>	<b>11.929</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Compras de imobilizado	(15.013)	(7.077)	(15.013)	(7.077)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento</b>	<b>(15.013)</b>	<b>(7.077)</b>	<b>(15.013)</b>	<b>(7.077)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos tomados	78.404	24.853	78.398	24.584



01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Juros sobre capital próprio	(4.855)	-	(4.855)	-
Pagamentos de empréstimos	(62.966)	(18.528)	(62.046)	(18.173)
Juros pagos por empréstimos	(6.465)	(8.441)	(6.349)	(8.287)
Partes relacionadas	(59)	120	299	128
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos</b>	<b>4.059</b>	<b>(1.996)</b>	<b>5.447</b>	<b>(1.748)</b>
<b>Demonstração do aumento nas disponibilidades</b>				
No início do exercício	154.866	5.132	155.566	5.229
No fim do exercício	142.233	7.783	143.321	8.333
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<b>(12.633)</b>	<b>2.651</b>	<b>(12.245)</b>	<b>3.104</b>

\* \* \*

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

Ver comentário do desempenho consolidado da Companhia no trimestre.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	702.413	672.268
1.01	Ativo Circulante	363.262	335.717
1.01.01	Disponibilidades	143.321	141.092
1.01.02	Créditos	153.717	131.770
1.01.02.01	Clientes	133.413	113.803
1.01.02.02	Créditos Diversos	20.304	17.967
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	5.770	6.226
1.01.02.02.02	IR e CS Diferidos	7.361	3.715
1.01.02.02.03	Outras Contas a Receber	7.173	8.026
1.01.03	Estoques	65.428	61.732
1.01.04	Outros	796	1.123
1.02	Ativo Não Circulante	339.151	336.551
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.248	103.674
1.02.01.01	Créditos Diversos	100.885	103.108
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Cambiais	2.305	2.532
1.02.01.01.02	Títulos e Outras Contas a Receber	7.447	6.459
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	4.369	3.893
1.02.01.01.04	IR e CS Diferidos	84.008	87.468
1.02.01.01.05	Empréstimos Compulsórios	2.756	2.756
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	363	566
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	363	566
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	237.903	232.877
1.02.02.01	Investimentos	1.013	1.013
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.013	1.013
1.02.02.02	Imobilizado	225.459	221.998
1.02.02.03	Intangível	11.384	9.816
1.02.02.04	Diferido	47	50

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	702.413	672.268
2.01	Passivo Circulante	155.005	155.171
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	58.131	65.300
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	25.659	22.751
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	55.080	55.639
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	20.001	16.257
2.01.04.02	Parcelamento Tributários/Previdenciários	7.838	7.567
2.01.04.03	Obrigações Tributárias e Previdenciários	25.382	30.278
2.01.04.04	Incentivos Fiscais	1.859	1.537
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	9.659	7.202
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	6.476	4.279
2.02	Passivo Não Circulante	270.022	237.617
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	270.022	237.617
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	73.881	48.787
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	14.549	14.701
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	181.592	174.129
2.02.01.06.01	Parcelamento Tributários/Previdenciários	40.947	41.955
2.02.01.06.02	Obrigações Tributárias e Previdenciários	51.742	50.907
2.02.01.06.03	Incentivos Fiscais	31.777	28.877
2.02.01.06.04	Impostos Diferidos	52.274	47.464
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	4.852	4.926
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	23	33
2.04	Patrimônio Líquido	277.363	279.447
2.04.01	Capital Social Realizado	375.168	375.168
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	49.885	50.742
2.04.03.01	Ativos Próprios	49.885	50.742
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(147.690)	(146.463)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
------------	---------------	---------------	---------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	146.879	272.032	100.242	192.915
3.01.01	Mercado Interno	138.200	253.395	86.907	167.404
3.01.02	Mercado Externo	8.679	18.637	13.335	25.511
3.02	Deduções da Receita Bruta	(26.694)	(48.407)	(16.718)	(31.650)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	120.185	223.625	83.524	161.265
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(66.801)	(126.623)	(54.513)	(102.438)
3.05	Resultado Bruto	53.384	97.002	29.011	58.827
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(46.624)	(81.135)	(26.838)	(50.455)
3.06.01	Com Vendas	(27.258)	(51.972)	(18.936)	(36.157)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.739)	(18.261)	(5.751)	(10.559)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(1.758)	(2.616)	(509)	(1.019)
3.06.02.02	Administrativas	(7.425)	(12.700)	(4.724)	(8.586)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(1.556)	(2.945)	(518)	(954)
3.06.03	Financeiras	(6.234)	(7.456)	(2.086)	(4.315)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	26.028	34.669	22.521	40.197
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(32.262)	(42.125)	(24.607)	(44.512)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	127	381	4.899	6.762
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.520)	(3.827)	(4.964)	(6.186)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(2.109)	(3.086)	0	0
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(411)	(741)	(4.964)	(6.186)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	6.760	15.867	2.173	8.372
3.08	Resultado Não Operacional	127	(13)	(31)	(57)
3.08.01	Receitas	273	508	144	360
3.08.02	Despesas	(146)	(521)	(175)	(417)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	6.887	15.854	2.142	8.315
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.356)	(7.969)	81	(549)
3.11	IR Diferido	(4.624)	(5.312)	237	8.769
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	4.855	4.855	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	8	17	1	1
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.770	7.445	2.461	16.536
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	53.927	53.927	53.927	53.927
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,05137	0,13806	0,04564	0,30664
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

### **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

Blumenau, 30 de julho de 2008 – Cia. Hering (Bovespa: HGTX3), uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil, divulga os resultados do 2º trimestre de 2008 (2T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações foram feitas em relação ao mesmo período de 2007 (2T07), exceto quando especificado o contrário.

A estratégia de crescimento da Cia. Hering e o ambiente macroeconômico favorável resultaram em expansão da receita bruta no 2T08. Destacaram-se as vendas da marca Hering, que cresceram 72,6% no trimestre, como resultado das ações de reposicionamento de preços da marca, da expansão e reforma da rede de lojas e da campanha de marketing “eu uso Hering desde sempre”.

#### **DESTAQUES DO TRIMESTRE**

- Crescimento de 46,5% da receita bruta, sendo 59,0% no mercado interno;
- Vendas da marca Hering cresceram 72,6%;
- Margem bruta de 44,4%, 9,7 pontos percentuais superior;
- Margem EBITDA de 15,0%
- Crescimento de 64,0% das vendas nas lojas Hering Store;
- Crescimento de 38,4% das vendas em mesmas lojas — same-store sales — da Hering Store ;
- Inauguração de 15 lojas — treze Hering Store e duas PUC;
- Investimentos de R\$ 10,0 milhões em expansão e reforma da rede própria de lojas, sistemas de informação e tecnologia industrial.

#### **DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

O desempenho da Cia. Hering no trimestre foi marcado pela elevação das vendas no mercado doméstico, resultado da estratégia da Empresa combinada com o cenário econômico favorável do setor de varejo no Brasil.

A oferta de produtos com melhor relação custo-benefício permitiu à Companhia expandir-se acentuadamente no primeiro semestre, uma indicação de boas perspectivas para o segundo, quando as vendas são mais fortes em função da sazonalidade do mercado.

A Cia Hering possui vantagem competitiva que permite rapidez e flexibilidade em sua operação com um modelo que combina produção própria, terceirizada e produtos acabados (outsourcing). Durante o primeiro semestre, a Companhia aumentou a contratação terceirizada para atender o aumento de vendas previsto e também ampliou a capacidade de produção da unidade de Goianésia - GO. A Empresa estruturou um departamento com gestão especializada no desenvolvimento de fornecedores nos mercados interno e externo, em linha com sua estratégia de crescer o outsourcing e levar ao mercado produtos com os padrões de qualidade já reconhecidos pelos consumidores a um menor custo.



01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

**Rede de Distribuição**

Seguindo o plano de expandir e fortalecer a rede de distribuição, a Empresa inaugurou 13 lojas Hering Store e duas lojas PUC no trimestre e encerrou o semestre com 47 lojas a mais no mercado interno do que no mesmo período de 2007. A Empresa ampliou sua rede de lojas próprias e inaugurou três Hering Store no período, totalizando 28 em junho de 2008.

Quantidade de Lojas	2006	2007	2T07	2T08	2008*
Hering - Própria	10	25	11	28	36
Hering - Franquia	141	156	144	167	188
<b>Subtotal</b>	<b>151</b>	<b>181</b>	<b>155</b>	<b>195</b>	<b>224</b>
PUC - Própria	1	3	2	3	7
PUC - Franquia	38	41	38	44	49
<b>Subtotal</b>	<b>39</b>	<b>44</b>	<b>40</b>	<b>47</b>	<b>56</b>
<b>Brasil</b>	<b>190</b>	<b>225</b>	<b>195</b>	<b>242</b>	<b>280</b>
Exterior - Franquia	19	23	21	22	22
<b>TOTAL</b>	<b>209</b>	<b>248</b>	<b>216</b>	<b>264</b>	<b>302</b>

\*Estimado

A rede de lojas no varejo multimarcas complementa a distribuição capilar das marcas Hering, PUC e dzarm. por meio de 13.345 pontos de vendas em todo o país, principalmente nas áreas ainda não atendidas pelas lojas Hering Store e PUC.

**Rede de Distribuição**



01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

#### Hering Store

A receita bruta da rede Hering Store registrou crescimento de 64,0% no trimestre em relação ao mesmo período de 2007, devido, em parte, à inauguração de 40 lojas desde o 2T07. Este crescimento impactou positivamente as vendas do semestre, que foram 63,6% maiores que no mesmo período de 2007.

A evolução das receitas no trimestre devem-se também ao aumento de vendas em mesmas lojas – same-store sales – em 38,4%, resultado do crescimento de 66,7% no número de atendimentos (tickets) e de 64,3% no volume de peças vendidas.

O bom desempenho da rede Hering Store deve-se à estratégia de reposicionamento de preços da marca e ao novo projeto arquitetônico das lojas, com aspectos técnicos que permitem o maior adensamento de produtos, proporcionando um maior número de atendimentos e peças vendidas. A Empresa tem 78 lojas dentro do novo padrão arquitetônico, que proporciona uma experiência de compra diferenciada ao consumidor e mostra a Hering como uma marca de moda contemporânea e democrática.

Desempenho Hering Store	2T07	2T08	Var.	1S07	1S08	Var.
Número de Lojas	155	195	25,8%	155	195	25,8%
Franquias	144	167	16,0%	144	167	16,0%
Próprias	11	28	154,5%	11	28	154,5%
<b>Faturamento da Rede (R\$ mil)</b>	66.681	109.372	64,0%	108.834	178.024	63,6%
<b>Crescimento Same-Store Sales</b>		38,4%			39,0%	
<b>Área de Vendas (m²)</b>	21.047	26.124	24,1%	21.047	26.124	24,1%
<b>Faturamento (R\$ por m²)</b>	3.190	4.259	33,5%	5.231	7.086	35,5%
<b>Atendimentos (mil)</b>	687	1.145	66,7%	1.253	2.061	64,6%
<b>Peças (Mil)</b>	1.617	2.657	64,3%	2.927	4.808	64,3%
<b>Ticket médio (R\$)</b>	97,04	95,48	-1,6%	86,86	86,38	-0,6%

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### RECEITA BRUTA

O destaque do crescimento de 46,5% da receita bruta é resultado da demanda no mercado brasileiro e da concentração dos esforços de vendas no mercado interno, com ênfase para a marca Hering. Esta condição proporcionou também o crescimento do resultado acumulado do semestre, que registrou R\$ 272,0 milhões, 41,0% superior ao do mesmo período de 2007.

Receita Bruta - R\$ mil	2T07	Part. %	2T08	Part. %	Var 2T08/2T07
<b>TOTAL</b>	<b>100.242</b>	<b>100,0%</b>	<b>146.879</b>	<b>100,0%</b>	<b>46,5%</b>
Mercado Interno	86.907	86,7%	138.200	94,1%	59,0%
Mercado Externo	13.335	13,3%	8.679	5,9%	-34,9%
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>86.907</b>	<b>100,0%</b>	<b>138.200</b>	<b>100,0%</b>	<b>59,0%</b>
<b>Hering</b>	<b>63.069</b>	<b>72,6%</b>	<b>108.837</b>	<b>78,8%</b>	<b>72,6%</b>
Varejo	29.791	34,3%	46.358	33,5%	55,6%
Franquias	25.208	29,0%	42.496	30,8%	68,6%
Lojas Próprias	8.070	9,3%	19.983	14,5%	147,6%
<b>PUC</b>	<b>10.838</b>	<b>12,5%</b>	<b>13.887</b>	<b>10,0%</b>	<b>28,1%</b>
Varejo	6.332	7,3%	9.096	6,6%	43,7%
Franquias	4.334	5,0%	4.471	3,2%	3,2%
Lojas Próprias	172	0,2%	320	0,2%	86,1%
<b>dzarm. (varejo)</b>	<b>10.378</b>	<b>11,9%</b>	<b>12.146</b>	<b>8,8%</b>	<b>17,0%</b>
<b>Outras</b>	<b>2.622</b>	<b>3,0%</b>	<b>3.330</b>	<b>2,4%</b>	<b>27,0%</b>
<b>MERCADO EXTERNO</b>	<b>13.335</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.679</b>	<b>100,0%</b>	<b>-34,9%</b>
Marcas Próprias	3.644	27,3%	3.605	41,5%	-1,1%
Private Label	9.691	72,7%	5.074	58,5%	-47,6%

### Mercado Interno

A receita bruta do trimestre foi 59,0% superior à do mesmo período de 2007 e no comparativo semestral totalizou R\$ 253,4 milhões, um crescimento de 51,4% frente ao primeiro semestre de 2007.

A marca Hering, foco principal da estratégia de crescimento, respondeu por 78,8% das vendas no mercado interno e registrou resultado 72,6% superior ao do 2T07. Este desempenho é reflexo do acerto no reposicionamento de preços da marca e da expansão dos canais de distribuição através da rede de lojas Hering Store e varejo multimarcas. Outro fator foi a campanha publicitária "eu uso Hering desde sempre", que contou com a participação de mais de 20 celebridades, com a parceria do Instituto Brasileiro de Combate ao Câncer (IBCC), e criou uma forte identificação do público consumidor com a marca.

A marca PUC, de moda infantil, registrou no trimestre um incremento de receita bruta de 28,1% comparado ao 2T07. Responsável por 10,0% do faturamento, este resultado decorre do fortalecimento da marca por meio de coleções melhor posicionadas, focadas no público infantil A e B, e com forte atuação na mídia. A Companhia está desenvolvendo um novo projeto de arquitetura e layout para a rede de lojas PUC, com perspectivas de iniciar a implantação no segundo semestre deste ano.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A marca dzarm., com foco em moda jovem, foi responsável por 8,8% das vendas e registrou R\$ 12,1 milhões de receita bruta no 2T08, 17,0% superior à do mesmo período de 2007. Para impulsionar o crescimento, a equipe responsável pela marca será reforçada para aprimorar suas coleções e atrair mais consumidores jovens, com atitude de moda. A Empresa pretende desenvolver, no segundo semestre, um plano de negócios com o objetivo de definir uma estratégia para explorar ainda mais o potencial da dzarm.

Receita por Canal - R\$ mil	2T07	Part. %	2T08	Part. %	Var 2T08/2T07
Varejo	49.123	56,5%	70.930	51,3%	44,4%
Franquias	29.542	34,0%	46.967	34,0%	59,0%
Lojas Próprias	8.242	9,5%	20.303	14,7%	146,3%
<b>Total</b>	<b>86.907</b>	<b>100,0%</b>	<b>138.200</b>	<b>100,0%</b>	<b>59,0%</b>

O canal de varejo multimarcas representou 51,3% da receita bruta no trimestre ante 56,5% no 2T07, totalizando R\$ 70,9 milhões. Este movimento está em linha com a estratégia de dar foco ao canal de lojas próprias e franquias.

### Mercado Externo

As exportações totalizaram R\$ 8,7 milhões, 34,9% a menos do que as registradas no mesmo período de 2007. Este resultado está em linha com a estratégia da Companhia de concentrar seus esforços na comercialização de marcas próprias e descontinuar, devido às circunstâncias de mercado, produção de private label (produtos com marca do cliente).

A participação de marcas próprias nas exportações cresceu para 41,5%, ante 27,3% no 2T07. Para ampliar a atuação nos mercados já existentes e prospectar novos mercados, um novo plano de negócios está em elaboração e deverá enfatizar a produção terceirizada (outsourcing) local nos países, bem como outsourcing com embarques direto ao país de destino.

A partir do 3T08, a operação private label será descontinuada, o que resultará no direcionamento da capacidade produtiva ao mercado interno para a produção das coleções das marcas Hering, PUC e dzarm.

### Cartão Hering Store

O Cartão Hering Store teve sua implantação nas lojas concluída em março deste ano e está na fase de captação de clientes. Tem-se revelado, ainda que com resultados preliminares, uma importante ferramenta de impulso a vendas e de elevação do ticket médio, por oferecer aos consumidores uma nova opção de parcelamento.

Os esforços de vendas com o cartão foram realizados em parceria entre a Cia. Hering e o HSBC / Losango, com a formação de uma equipe de promotores que tem atuado nas lojas da rede voltadas principalmente para o público de classe C.

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

## **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

### **DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

---

#### **Receita Líquida**

A receita líquida no 2T08 foi de R\$ 120,2 milhões, 43,9% maior que no 2T07. No semestre totalizou R\$ 223,6 milhões, 38,7% maior em relação ao mesmo período de 2007. Este resultado reflete o crescimento da comercialização no mercado interno.

#### **Lucro Bruto**

O lucro bruto foi 84,0% maior do que o do mesmo período de 2007, totalizando R\$ 53,4 milhões. A margem bruta apresentou crescimento expressivo e atingiu 44,4%, ante 34,7% no 2T07 em razão do aumento do volume produzido, o que permitiu a diluição de custos fixos. Igualmente, contribuiu para este resultado a maior participação das margens das lojas próprias, com 17 pontos de venda a mais do que no 2T07. A margem bruta também cresceu no resultado do primeiro semestre acumulado, e foi de 43,4% no ano ante 36,5% em 2007.

#### **Resultado Operacional**

As despesas operacionais no trimestre foram de R\$ 40,4 milhões. No semestre, atingiram R\$ 73,7 milhões, um crescimento de 59,7% em relação ao mesmo período de 2007. Em contrapartida, os aumentos de despesas comerciais, administrativas, de depreciação e de remuneração de executivos foram compensados pela melhora significativa das margens, decorrência do aumento das vendas e da diluição de custos operacionais.

As despesas com vendas do trimestre totalizaram R\$ 27,3 milhões e acompanharam o desempenho da receita em relação ao 2T07, mantendo a mesma relação de 22,7% da receita líquida. Este crescimento deve-se principalmente à elevação de despesas variáveis com comissões, fretes e aluguéis, em razão do maior número de lojas próprias e das despesas com propaganda e marketing. A operação de varejo apresenta maiores despesas com vendas, se comparada à atividade industrial, porém este aumento é compensado por maiores margens brutas do segmento.

As despesas gerais e administrativas cresceram de 5,7% para 6,2% da receita líquida, totalizando R\$ 7,4 milhões no 2T08. Esta evolução se deu em razão do aumento salarial, de despesas com consultoria e da criação de novas estruturas de apoio administrativas (relações com investidores, segurança e saúde ocupacional e comunicação corporativa).

As despesas com a remuneração dos administradores evoluíram de 0,6% para 1,5% da receita líquida, totalizando R\$ 1,8 milhão no trimestre. Contribuiu para o aumento destas despesas a provisão para o Programa de Participação nos Resultados (PPR) Executivo.

As despesas com depreciação e amortização cresceram de R\$ 518 mil no 2T07 para R\$ 1,6 milhão no 2T08, uma relação com a receita líquida de 0,6% e 1,3% respectivamente. O resultado se deve à mudança das taxas de depreciação realizada no 1T08 e ao aumento dos investimentos em lojas próprias.

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Outras receitas ou despesas operacionais totalizaram R\$ 2,4 milhões em despesas no 2T08, ante uma despesa de R\$ 65 mil no 2T07, o que decorreu da provisão de despesas com o PPR.

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 18,0 milhões no 2T08, 166,1% superior ao do mesmo período de 2007. A margem EBITDA registrada foi de 15,0% ante 8,1% do 2T07. Este crescimento deveu-se, principalmente, à melhora das margens brutas. No comparativo semestral, houve crescimento de 90,1% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 32,8 milhões.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	2T07	2T08	Var.	1S07	1S08	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	2.461	2.770	12,6%	16.536	7.445	-55,0%
(-) IR e CSLL	(318)	8.980	-2923,9%	(8.220)	13.281	-261,6%
(-) Despesa Financeira	2.086	6.234	198,8%	4.315	7.456	72,8%
(-) Depreciações e Amortizações	2.534	4.873	92,3%	4.599	9.448	105,4%
(-) Reversão de JSCP e part. de acionistas	(1)	(4.863)	-	(1)	(4.872)	-
(=) EBITDA	6.762	17.994	166,1%	17.229	32.758	90,1%
Margem EBITDA	8,1%	15,0%	-	10,7%	14,6%	-

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 2T08 foi uma despesa de R\$ 6,2 milhões, equivalente a 5,2% da receita líquida, ante 2,5% do mesmo período de 2007. Este crescimento deveu-se ao provisionamento no 2T08 do pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 4,8 milhões, bem como a existência de variação cambial positiva no 2T07 no montante de R\$ 6,5 milhões. Excluídos estes efeitos, o resultado seria uma despesa de R\$ 1,4 milhões, ou 1,1% da receita líquida no 2T08, comparado a uma despesa de R\$ 8,8 milhões, ou 10,5% da receita líquida no 2T07. Esta redução é consequência da estrutura de capital, que possibilitou redução das despesas com serviço de dívida. As receitas provenientes de aplicações financeiras também tiveram contribuição relevante no resultado.

### Endividamento

A Companhia reportou R\$132,0 milhões de dívida total ao final do 2T08 e deste montante 56% estão alocados no longo prazo. Com saldo de R\$ 143,4 milhões de aplicações financeiras nesta data, a Companhia apresentou R\$ 11,4 milhões de caixa líquido. As condições de dívida e aplicações financeiras são adequadas para suportar as necessidades futuras provenientes de investimentos, capital de giro e amortização de dívidas.

R\$ milhões	Jun/07	Part.	Jun/08	Part.	Var.
Curto Prazo	81,8	45%	58,1	44%	-29,0%
Longo Prazo	99,4	55%	73,9	56%	-25,7%
Total da Dívida	181,2	100%	132,0	100%	-27,2%
(-) Aplicações Financeiras	11,2	-	143,4	-	1180,4%
(=) Endivid. Financeiro Líquido	170,0	-	-11,4	-	-

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Lucro Líquido

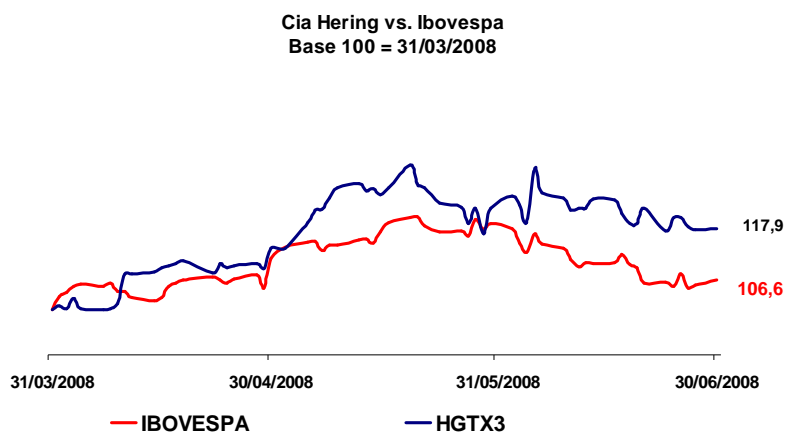
O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 2,7 milhões, 12,6% maior que o do 2T07. O crescimento inferior ao do resultado operacional deve-se à provisão do imposto de renda e à contribuição a pagar, calculada com base no lucro fiscal, afetado pela realização da variação cambial diferida e outras receitas e despesas cuja tributação fora postergada.

### Investimentos

No trimestre, foram investidos R\$ 10,0 milhões em inauguração de lojas, reforma das existentes e melhoria dos sistemas de produção e gerenciamento de informações. O montante, 130,4% superior ao do 2T07, foi distribuído da seguinte forma: R\$ 4,6 milhões (46,0%) a indústria, R\$ 3,6 milhões (36,0%) a abertura e reforma de lojas, R\$ 1,6 milhão (16,0%) a tecnologia da informação e R\$ 0,2 milhão (2,0%) a outros investimentos.

### MERCADO DE CAPITAIS

No mercado de capitais, o cumprimento dos planos e metas estabelecidos pela Companhia foi reconhecido pelos investidores e as ações ordinárias (HGTX3) valorizaram-se 17,9%, acima do Ibovespa (6,6%).



01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Indicadores - HGTX3	2T07	2T08	Var.
Número de Negócios	987	2.847	188,4%
Participação nos Pregões (%)	87,6%	100,0%	12,4 p.p.
Quantidade Negociada (mil)	573	4.085	613,2%
Volume Médio Diário Negociado (R\$ mil)	98	696	611,2%
Volume Total Negociado (R\$ mil)	6.067	43.152	611,2%
Preço da Ação - (R\$ <sup>1</sup> )	11,36	10,59	-6,8%
Total de Ações (mil)	33.094	53.927	63,0%
<b>Valor de Mercado (R\$ mil<sup>1</sup>)</b>	<b>375.948</b>	<b>571.087</b>	<b>51,9%</b>

(1) No final do Período

### RECONHECIMENTOS

Neste trimestre a rede de franquias Hering Store foi eleita "A Melhor Franquia do Brasil" no segmento "Vestuário, Acessórios e Calçados", na pesquisa realizada pela revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios. A Hering Store concorreu com outras 41 redes do segmento e saiu vitoriosa após analisados dados de crescimento, faturamento, abertura de lojas e, com maior peso a satisfação dos franqueados. A Empresa também recebeu outros quatro prêmios: Troféu Fritz Muller, Excelência em Gestão Social, Prêmio Alshop/VISA 2008 e Selo de Excelência em Franquias 2008.

### PERSPECTIVAS

As ações programadas pela Cia. Hering para os próximos trimestres têm o propósito de garantir a consolidação da estratégia de crescimento. O ritmo acelerado de expansão das vendas registrado no primeiro semestre deste ano deverá ceder lugar a uma trajetória de intensidade menor a partir do último trimestre, à medida que as bases de comparação elevam-se em função dos resultados positivos dos últimos períodos.

A marca Hering, foco da estratégia de crescimento da Companhia, continuará a expandir sua rede de lojas. A meta para 2008 é inaugurar mais 29 lojas Hering Store até o final do ano, totalizando 224 pontos de venda no Brasil, dos quais 36 serão próprios.

Novas lojas	2T08	2008*	2009*	2010*
Hering - Própria	28	36	51	51
Hering - Franquia	167	188	226	274
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>224</b>	<b>277</b>	<b>325</b>

(\*) Estimado

As perspectivas da Companhia para a PUC envolvem um novo projeto arquitetônico para as lojas da marca, que se iniciará a partir do segundo semestre de 2008.



---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

### **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

Já para a marca dzarm. a Empresa pretende elaborar um plano de negócio ao longo do segundo semestre de 2008, com o propósito de definir a estratégia de desenvolvimento de coleções e crescimento da marca.

## **EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS**

### **Juros Sobre Capital Próprio**

O Ministério da Fazenda Nacional julgou, em junho deste ano, a ação de execução fiscal para a cobrança de créditos tributários da Cia. Hering. A execução requer o pagamento da Cofins, cujos fatos geradores referem-se ao período entre outubro de 1999 a janeiro de 2003. O juiz designado para o caso decretou indisponíveis os valores de juros sobre o capital próprio que seriam pagos aos acionistas em 25/06/2008. O montante encontra-se integralmente provisionado nos livros contábeis da sociedade. Para reverter o decreto e viabilizar o pagamento desse valor, a Cia Hering ofereceu bens à penhora visando a revogação da indisponibilidade decretada e aguarda a decisão judicial para o caso.

### **Plano de Outorga de Ações**

Com o objetivo de alinhar os interesses e objetivos dos executivos com as estratégias e resultados esperados pela Companhia, o plano de outorga de ações, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária em 10 de abril deste ano, concedeu opções de compra de ações para os administradores e empregados de alto nível da Companhia.

### **Participação nos Resultados**

A Empresa, através de seu Programa de Participação em Resultados (PPR), planeja bonificar seus funcionários pelas metas de resultado operacional alcançadas durante o ano e tem provisionado os valores respectivos.

### **Estorno da Reserva de Reavaliação**

A Cia. Hering decidiu pelo estorno da reavaliação registrada no seu ativo imobilizado a ser procedida nos registros contábeis da sociedade em 31 de Dezembro de 2008. Se contabilizado em 30 de junho de 2008, o efeito no balanço patrimonial da Companhia relativo ao saldo da reserva de reavaliação e reversão das despesas com depreciação dos ativos reavaliados, seria uma redução do patrimônio líquido na ordem de R\$ 49,9 milhões. Este efeito contábil gerará efeitos na base de distribuição de dividendos em exercícios futuros, porém não altera sua capacidade de geração operacional de caixa (LAJIDA), seus negócios, operações ou endividamento.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	HERING INTENACIONAL SAFI	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,36
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			503.768		503.768
02	HERING OVERSEAS LTD	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	66,07
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			1		1

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

**1 - Posição acionária de todos que detinham mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, em 30 de junho de 2008.**

1.1 Cia Hering

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Total	%
Target Investment Fund Ltd (*)	6.069.504	11,25	6.069.504	11,25
Investimentos e Participações Inpasa S/A	4.905.559	9,10	4.905.559	9,10
HSBC Global Investments Fund (*)	5.299.800	9,82	5.299.800	9,82
Ivo Hering	3.911.290	7,25	3.911.290	7,25
The M T B O J T F H BR MOT FD	3.335.400	6,18	3.335.400	6,18
Federated Kaufamnn Fund (*)	2.954.800	5,48	2.954.800	5,48
Outros	27.451.328	50,92	27.451.328	50,92
<b>Total</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>

(\*) Fundos de Investimentos com sede no Exterior

Distribuição do Capital Social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física.

1.2 – Investimentos e Participações Inpasa S.A.

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Ivo Hering	207.223	20,99	0	0,00	207.223	20,99
Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda.	165.873	16,80	0	0,00	165.873	16,80
Amaral Investimentos e Participações Ltda.	95.181	9,64	0	0,00	95.181	9,64
Doris R. S. Schlottmann	66.370	6,72	0	0,00	66.370	6,72
Outros	452.761	45,85	0	0,00	452.761	45,85
<b>Total</b>	<b>987.408</b>	<b>100,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>987.408</b>	<b>100,00</b>

1.2.1 – Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda

Cotistas	Quotas	%
Ivo Hering	1.395.182	35,19
Cláudio Hering Meyer	464.934	11,72
Marcos Hering Meyer	464.934	11,72
Roberto Hering Meyer	464.934	11,72
Ricardo Hering	224.140	5,65
Outros	950.932	24,00

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

<b>Total</b>	<b>3.965.056</b>	<b>100,00</b>
--------------	------------------	---------------

1.2.2 – Amaral Investimentos e Participações Ltda.

<b>Cotistas</b>	<b>Quotas</b>	<b>%</b>
Isolde Hering Dandrea	8.528.000	53,30
Carlos Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Márcio Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
<b>Total</b>	<b>16.000.000</b>	<b>100,00</b>

**2 – Posição dos controladores e administradores e ações em circulação.**

Posição em 30/06/2008

<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>	12.692.074	23,54	12.692.074	23,54
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Outros</b>	41.234.538	76,46	41.234.538	76,46
<b>TOTAL</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	41.234.538	76,46	41.234.538	76,46

Posição em 31/03/2008

<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>	12.708.074	23,57	12.708.074	23,57
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Outros</b>	41.218.538	76,43	41.218.538	76,43
<b>TOTAL</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	41.218.538	76,43	41.218.538	76,43

Posição em 31/12/2007

<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>	13.362.282	24,78	13.362.282	24,78
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

<b>Outros</b>	40.564.330	75,22	40.564.330	75,22
<b>TOTAL</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	40.564.330	75,22	40.564.330	75,22

Posição em 30/09/2007

<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>	13.362.282	24,78	13.362.282	24,78
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Outros</b>	40.564.330	75,22	40.564.330	75,22
<b>TOTAL</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	40.564.330	75,22	40.564.330	75,22

Posição em 30/06/2007

<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>	13.362.282	40,36	13.362.282	40,36
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	12	0,00	12	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Outros</b>	19.731.321	59,64	19.731.321	59,64
<b>TOTAL</b>	<b>33.094.681</b>	<b>100,00</b>	<b>33.094.681</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	19.731.321	59,64	19.731.321	59,64

Posição em 31/03/2007

<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>%</b>	<b>Ações Preferenciais</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>	13.081.068	53,58	52.647	0,60	13.133.715	39,69
<b>Administradores</b>						
- Conselho de Administração	3	0,00	0	0,00	3	0,00
- Diretoria	738	0,01	328	0,00	1.066	0,00
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	11.330.812	46,41	8.629.085	99,40	19.959.897	60,31
<b>TOTAL</b>	<b>24.412.621</b>	<b>100,00</b>	<b>8.682.060</b>	<b>100,00</b>	<b>33.094.681</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	11.330.812	46,41	8.629.085	99,40	19.959.897	60,31

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

---

**3- Clausula de arbitragem.**

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, neste Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

## Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Cia Hering  
Blumenau – SC

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Cia Hering e dessa Companhia e suas controladas (informações consolidadas) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado e de fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que essas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.
- 4 Conforme descrito na nota explicativa 30, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução nº 469/08, facultou a não aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638 na preparação das Informações Trimestrais. Assim, as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com as normas específicas da CVM, e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638.

---

01476-1 CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

- 5 A demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2007, apresentada para fins de comparação, foi por nós revisada, e o nosso relatório de revisão, datado de 20 de julho de 2007, continha um parágrafo de ênfase sobre a realização de créditos tributários de imposto de renda e da contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que estavam condicionados ao cumprimento com sucesso do orçamento e do plano estratégico da Companhia, os quais indicavam a geração de lucros tributáveis futuros. Conforme mencionado na nota explicativa 19, a Companhia está em processo de reestruturação operacional e financeira, o que incluiu a Oferta Pública de Ações ocorrida em julho de 2007 mencionada na nota explicativa 1, razão pela qual os aspectos que resultaram no parágrafo de ênfase anteriormente mencionado foram resolvidos durante o exercício de 2007.

30 de julho de 2008

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6-“F”-SC

Pedro Jaime Cervatti  
Contador CRC 1SP129565/O-7 T-PR-S-SC



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTENACIONAL SAFI
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2)	24	21	(3)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(2)	24	21	(3)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	21	51	34	73
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(23)	(27)	(13)	(76)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(2)	24	21	(3)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(2)	24	21	(3)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTENACIONAL SAFI
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(2)	24	21	(3)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	503.768	503.768	503.768	503.768
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,00005	0,00004	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	0,00000			(0,00001)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTD
---

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1)	5	29	1
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(1)	5	29	1
3.06.03.01	Receitas Financeiras	474	1.207	834	1.847
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(475)	(1.202)	(805)	(1.846)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(1)	5	29	1
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(1)	5	29	1
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTD
---

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(1)	5	29	1
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		5,00000	29,00000	1,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(1,00000)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	50
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	51
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	52
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	54
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	56
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	66
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	67
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	71
		HERING INTENACIONAL SAFI	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	73
		HERING OVERSEAS LTD	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	75/76